
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – abril 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	11
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de abril de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos até abril de 2014 foi de 325 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -5,1%**.
- Desde maio de 2013 observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 11,8%), o Centro Hospitalar Lisboa Central E.P.E. (Var.Hom.= - 10,1%), e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E. (Var.Hom.= - 10,3%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **245,9 milhões de euros (75,7% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infecção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +1,8%), Antivíricos (Var.Hom.= -11,1%) e Citotóxicos (Var.Hom.= -0,3%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 86,1 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,5%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +1,8%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +12,4%) e Ustekinumab (Var.Hom.= +42,4%)**, os quais têm indicação na Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -11,1%)**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +9,4%) e a associação Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +7,2%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um crescimento de -0,3% em valor. Os medicamentos que mais contribuíram para a redução da despesa foram o Capecitabina (-58,6%), e Dasatinib (-11,0%). A Doxorubicina apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +24,7%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até abril um encargo de **25,6 milhões de euros** e representam 7,9% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma redução da despesa de -1,8% em relação ao período homólogo.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 116 milhões de euros e a variação homóloga foi de -6,8%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +12,0%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do rappel, no custo do medicamento.

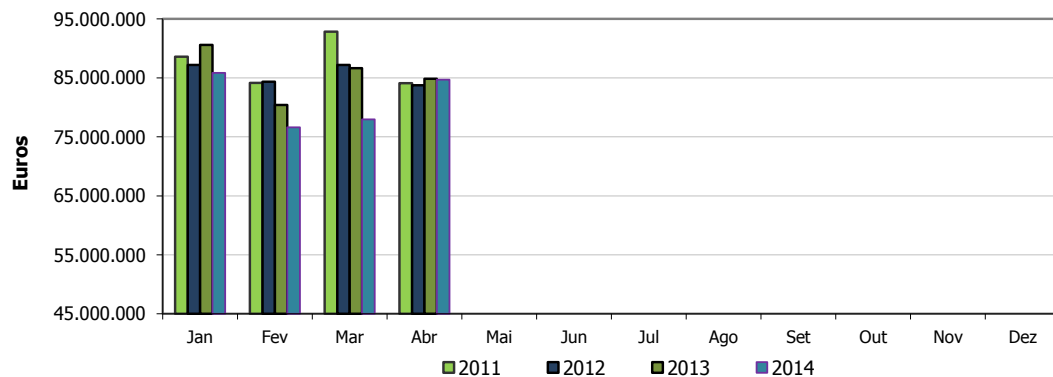
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.826.683	-	-5,3%
fevereiro	76.616.018	-10,7%	-4,7%
março	77.948.274	1,7%	-10,0%
abril	84.700.548	8,7%	-0,2%
Total jan-março	325.091.522	-	-5,1%

■ Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até abril de 2014 foi de 325 milhões de euros;

■ A variação relativa ao período homólogo foi de -5,1%



Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	42.678.819	13,1%	-11,8%	32,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	33.808.224	10,4%	-10,1%	21,9%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	32.291.864	9,9%	-4,8%	9,4%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	27.670.976	8,5%	11,1%	-15,9%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	25.281.407	7,8%	-0,4%	0,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	16.406.446	5,0%	-10,3%	10,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	11.707.234	3,6%	-4,9%	3,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	11.320.626	3,5%	-13,7%	10,3%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	10.312.793	3,2%	0,0%	0,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	10.230.728	3,1%	-7,1%	4,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	9.728.890	3,0%	-12,6%	8,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	8.638.361	2,7%	-1,3%	0,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	6.635.410	2,0%	-10,9%	4,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	5.953.625	1,8%	-1,4%	0,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave	5.730.402	1,8%	6,7%	-2,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	5.559.078	1,7%	0,2%	-0,1%
Restantes Hospitais	61.136.639	18,8%	-2,9%	10,3%
Total	325.091.522	100%	-5,1%	100%

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E., e o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E..

Notas :

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

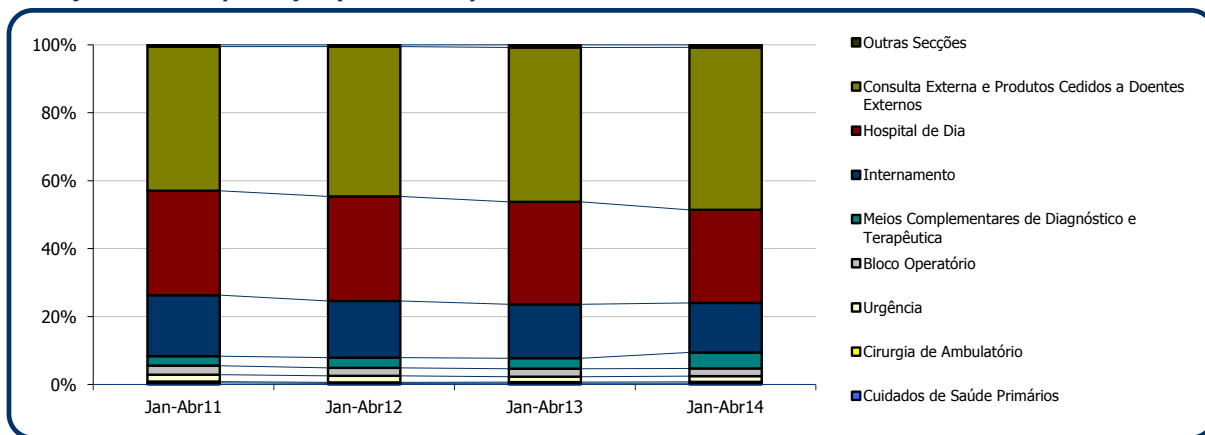
Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	155.546.098	47,8%	-0,1%	0,7%
Hospital de Dia	89.068.014	27,4%	-13,9%	82,6%
Internamento	47.410.205	14,6%	-12,9%	40,5%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	15.221.885	4,7%	44,0%	-26,7%
Bloco Operatório	7.449.919	2,3%	-7,6%	3,5%
Urgência	5.487.018	1,7%	-0,1%	0,0%
Cirurgia de Ambulatório	1.352.036	0,4%	31,1%	-1,8%
Cuidados de Saúde Primários	1.136.673	0,3%	-8,0%	0,6%
Outras Secções	2.419.674	0,7%	-4,4%	0,6%
Total	325.091.522	100%	-5,1%	100%

Unidade: EUR

■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 75,7% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 47,8% da despesa total com medicamentos (155,5 milhões de euros).

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

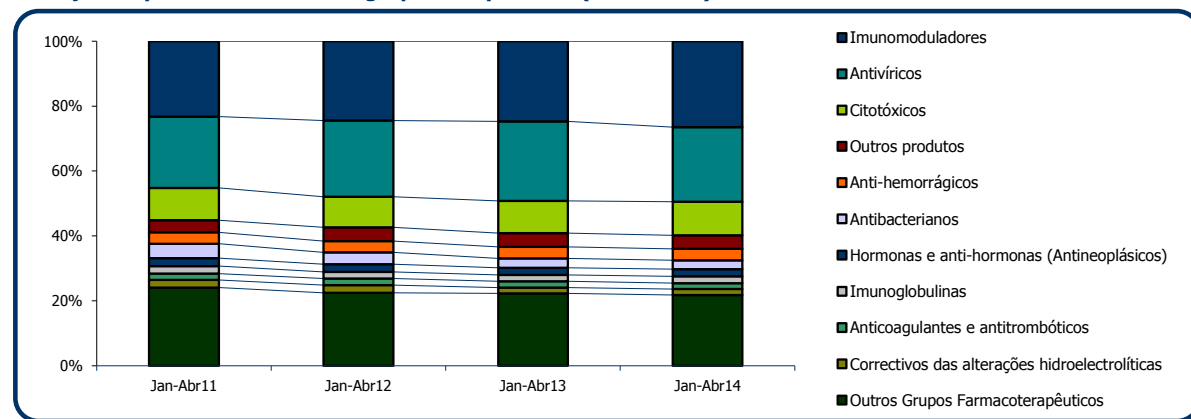
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	86.056.263	26,5%	1,8%	-8,6%
Antivíricos	74.714.807	23,0%	-11,1%	53,8%
Citotóxicos	33.660.384	10,4%	-0,3%	0,6%
Outros produtos	13.563.808	4,2%	-7,8%	6,6%
Anti-hemorrágicos	11.360.517	3,5%	-5,5%	3,8%
Antibacterianos	8.943.571	2,8%	-9,8%	5,6%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	7.186.661	2,2%	-5,4%	2,3%
Imunoglobulinas	6.757.257	2,1%	0,5%	-0,2%
Anticoagulantes e antitrombóticos	6.020.677	1,9%	-7,9%	3,0%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	5.891.594	1,8%	-6,4%	2,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	70.935.983	21,8%	-7,0%	30,7%
Total	325.091.522	100%	-5,1%	100%

Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,8% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+1,8%) e das Imunoglobulinas (+0,5%), resultante do aumento da Imunoglobulina humana contra a hepatite B.

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

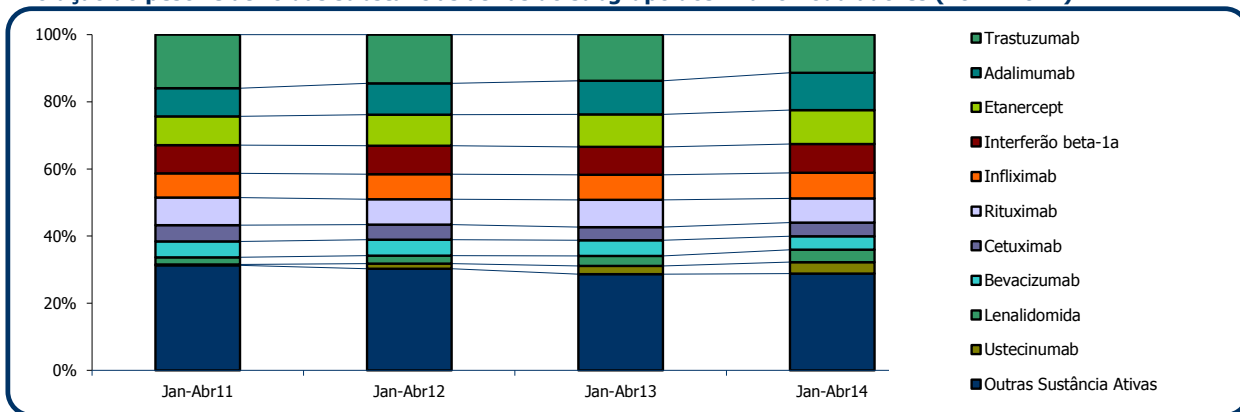
4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	9.769.014	11,4%	-15,8%	-123,0%
Adalimumab	9.560.657	11,1%	12,4%	70,6%
Etanercept	8.701.253	10,1%	6,4%	35,0%
Interferão beta-1a	7.409.125	8,6%	5,5%	25,9%
Infliximab	6.568.153	7,6%	4,0%	17,0%
Rituximab	6.163.506	7,2%	-10,0%	-46,1%
Cetuximab	3.502.423	4,1%	6,3%	13,9%
Bevacizumab	3.477.834	4,0%	-13,1%	-35,1%
Lenalidomida	3.149.184	3,7%	26,2%	44,0%
Ustecinumab	2.950.282	3,4%	42,4%	59,0%
Outras Substâncias Ativas	24.804.831	28,8%	2,4%	38,7%
Total	86.056.263	100%	1,8%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou até abril um valor de 86,1 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +1,8%;
- Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+12,4%), Ustecinumab (+42,4%) e Lanalidomida (+26,2%);

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

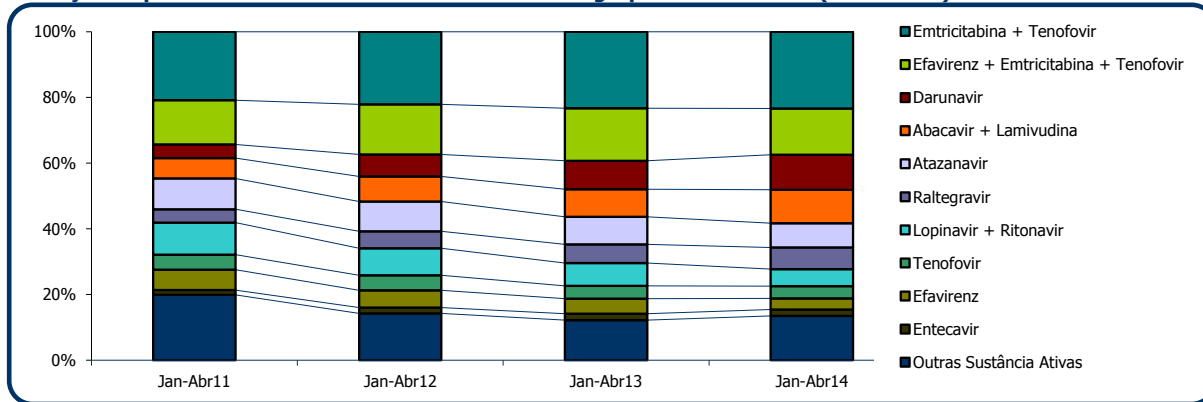
4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	17.452.656	23,4%	-10,8%	22,6%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	10.519.745	14,1%	-21,8%	31,3%
Darunavir	7.961.116	10,7%	9,4%	-7,3%
Abacavir + Lamivudina	7.606.640	10,2%	7,2%	-5,4%
Atazanavir	5.540.931	7,4%	-21,0%	15,7%
Raltegravir	4.908.973	6,6%	1,8%	-0,9%
Lopinavir + Ritonavir	3.878.909	5,2%	-33,3%	20,7%
Tenofovir	2.811.888	3,8%	-14,3%	5,0%
Efavirenz	2.489.439	3,3%	-35,3%	14,5%
Entecavir	1.459.137	2,0%	-10,8%	1,9%
Outras Substâncias Ativas	10.085.370	13,5%	-1,8%	1,9%
Total	74.714.807	100%	-11,1%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 74,7 milhões de euros, constituindo 23,0% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -11,1%;
- Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-21,8%); Emtricitabina + Tenofovir (-10,8%) e Lopinavir + Ritonavir (-33,3%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

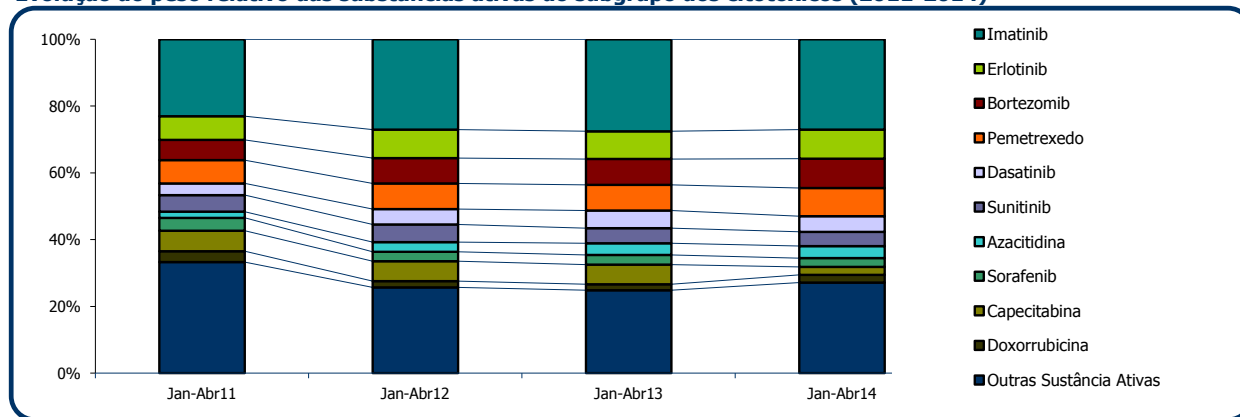
4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	9.101.476	27,0%	-2,1%	188,6%
Erlotinib	2.949.305	8,8%	4,6%	-125,5%
Bortezomib	2.945.775	8,8%	12,6%	-319,0%
Pemetrexedo	2.840.182	8,4%	10,0%	-251,2%
Dasatinib	1.571.202	4,7%	-11,8%	204,2%
Sunitinib	1.435.893	4,3%	-6,8%	100,9%
Azacitidina	1.227.274	3,6%	5,5%	-61,8%
Sorafenib	881.122	2,6%	-12,1%	117,6%
Capecitabina	816.064	2,4%	-58,6%	1118,7%
Doxorrubicina	756.265	2,2%	24,7%	-145,3%
Outras Substâncias Ativas	9.135.828	27,1%	9,0%	-727,2%
Total	33.660.384	100%	-0,3%	100%

Unidade: EUR

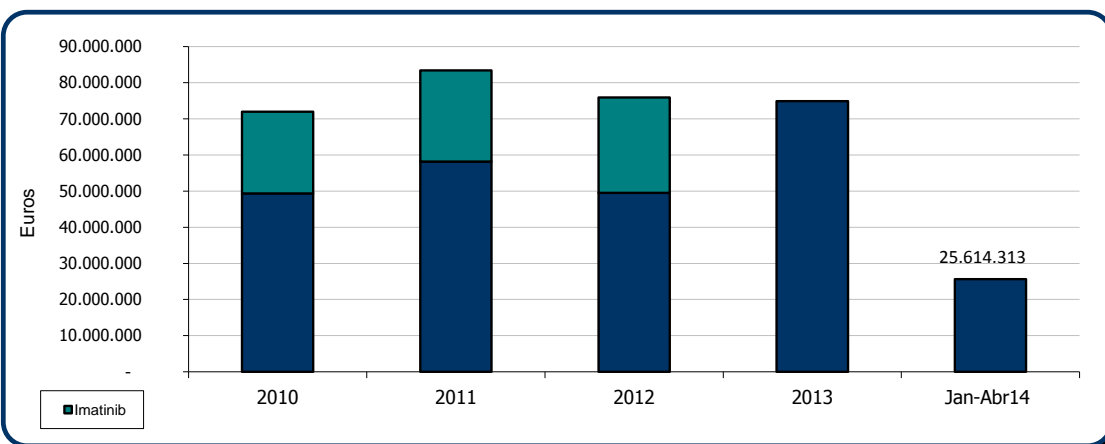
- Os citotóxicos apresentaram até abril um encargo de 33,6 milhões de euros e representam 10,4% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um redução da despesa homóloga de -0,3%;
- Os medicamentos que mais contribuíram para a redução da despesa foram o Capecitabina (-58,6%) e Dasatinib (-11,0%);

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



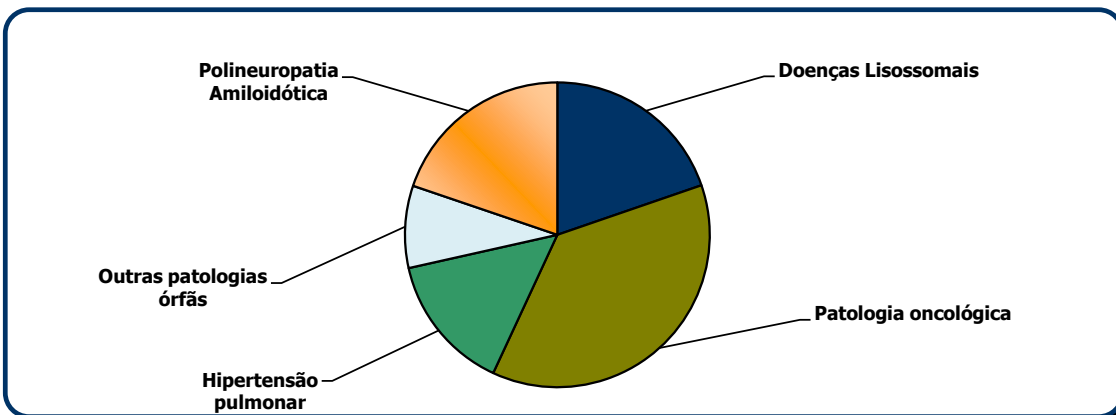
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, apresentaram até abril um valor de 25,6 milhões de euros, o que corresponde a 7,9% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de -1,8%;

■ Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

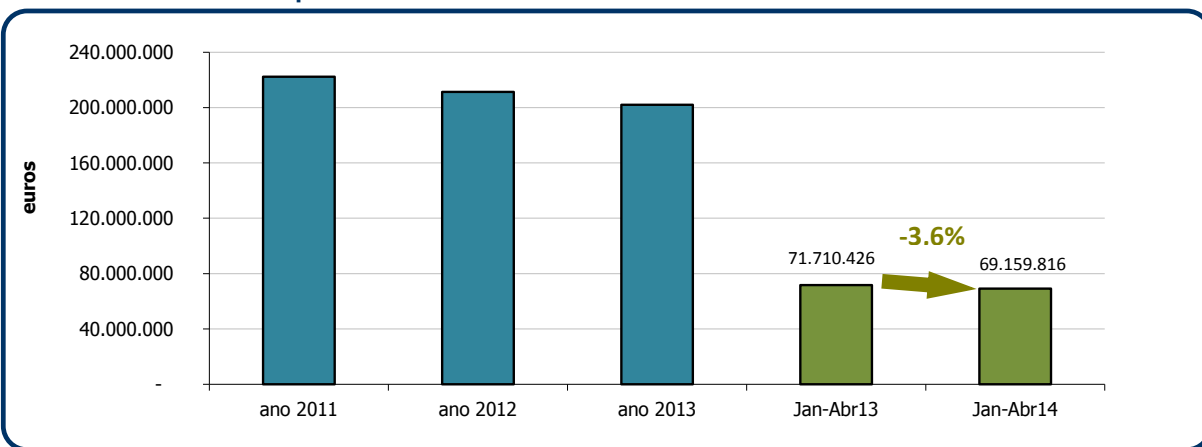
Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

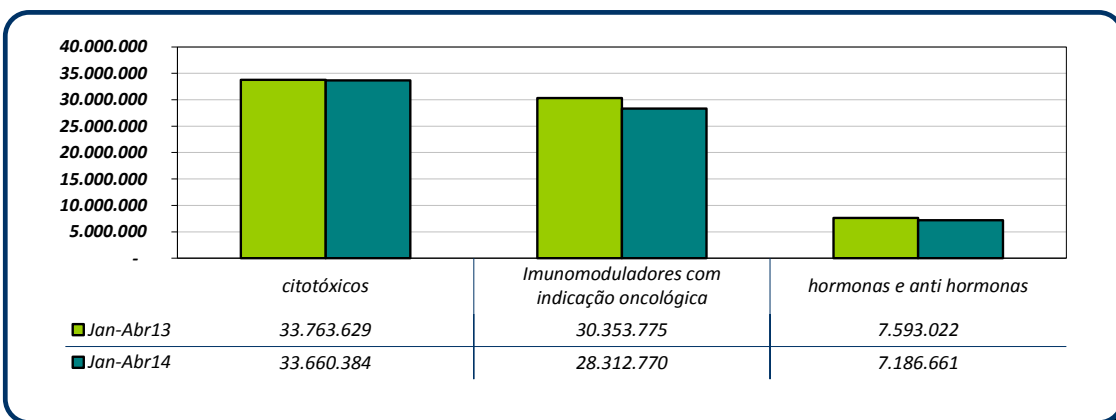
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- O consumo de Antineoplásicos totalizou no primeiro trimestre o valor de 69,52 milhões de euros;
- Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -3,6%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Participação	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	69.873.618	60,2%	-11,8%	110,3%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	29.777.212	25,7%	12,0%	-37,6%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	7.239.918	6,2%	-22,8%	25,2%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	2.568.466	2,2%	6,5%	-1,9%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	2.530.237	2,2%	5,1%	-1,5%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	2.035.891	1,8%	-5,9%	1,5%
Hepatite C ⁽⁵⁾	1.919.697	1,7%	-2,5%	0,6%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	85.132	0,1%	-76,4%	3,3%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	16.240	0,0%	-10,7%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	116.046.411	100%	-6,8%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,7%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Participação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	42.678.819	13,1%	-11,8%	32,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	33.808.224	10,4%	-10,1%	21,9%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	32.291.864	9,9%	-4,8%	9,4%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	27.670.976	8,5%	11,1%	-15,9%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	25.281.407	7,8%	-0,4%	0,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	16.406.446	5,0%	-10,3%	10,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	11.707.234	3,6%	-4,9%	3,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	11.320.626	3,5%	-13,7%	10,3%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	10.312.793	3,2%	0,0%	0,0%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	10.230.728	3,1%	-7,1%	4,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	9.728.890	3,0%	-12,6%	8,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	8.638.361	2,7%	-1,3%	0,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	6.635.410	2,0%	-10,9%	4,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	5.953.625	1,8%	-1,4%	0,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	5.730.402	1,8%	6,7%	-2,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	5.559.078	1,7%	0,2%	-0,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	4.997.959	1,5%	-3,3%	1,0%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	4.979.622	1,5%	-11,4%	3,7%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	4.495.453	1,4%	3,2%	-0,8%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	4.350.409	1,3%	2,1%	-0,5%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	4.062.309	1,2%	-9,0%	2,3%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	3.903.355	1,2%	2,4%	-0,5%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	3.542.464	1,1%	-11,8%	2,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	2.964.184	0,9%	25,2%	-3,4%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	2.822.427	0,9%	-5,2%	0,9%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2.708.379	0,8%	8,3%	-1,2%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	2.700.083	0,8%	-7,1%	1,2%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	2.602.474	0,8%	16,9%	-2,2%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	2.398.781	0,7%	-12,4%	1,9%
Centro Hospitalar do Oeste	2.290.549	0,7%	-7,8%	1,1%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	2.013.249	0,6%	-22,0%	3,3%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.878.230	0,6%	-4,8%	0,5%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	1.822.668	0,6%	-2,7%	0,3%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.398.750	0,4%	-10,5%	0,9%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.367.912	0,4%	8,8%	-0,6%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.285.958	0,4%	2,1%	-0,2%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	766.579	0,2%	-6,6%	0,3%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	699.260	0,2%	6,1%	-0,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	361.334	0,1%	2,8%	-0,1%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	242.720	0,1%	15,0%	-0,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	152.391	0,0%	-13,9%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	108.820	0,0%	4,0%	0,0%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	95.906	0,0%	20,3%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	86.241	0,0%	-1,2%	0,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	28.989	0,0%	-7,7%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	9.184	0,0%	-7,0%	0,0%
Total	325.091.522	100%	-5,1%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	62.898.384	19,3%	-11,0%	44,6%
Oncologia	56.405.538	17,4%	-6,5%	22,5%
Medicina Interna	25.079.788	7,7%	-10,2%	16,4%
Neurologia	21.996.193	6,8%	1,9%	-2,4%
Hematologia Clínica	16.407.921	5,0%	-26,2%	33,4%
Gastreenterologia	13.016.902	4,0%	8,5%	-5,9%
Nefrologia	10.555.966	3,2%	4,3%	-2,5%
Imuno-hemoterapia	9.027.360	2,8%	-17,1%	10,7%
Pediatria	8.714.549	2,7%	-5,2%	2,7%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	8.217.128	2,5%	13,0%	-5,4%
Imagiologia	7.616.105	2,3%	294,6%	-32,7%
Bloco Operatório	7.450.101	2,3%	-7,6%	3,5%
Reumatologia	6.323.155	1,9%	7,9%	-2,7%
Unidade de Transplantes	6.108.218	1,9%	-2,8%	1,0%
Pneumologia	5.992.693	1,8%	17,9%	-5,2%
Restantes Áreas de Atividade	59.281.521	18,2%	-6,0%	21,8%
Total	325.091.522	100%	-5,1%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	17.452.656	5,4%	-10,8%	12,2%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	10.519.745	3,2%	-21,8%	16,8%
Trastuzumab	9.769.014	3,0%	-15,8%	10,5%
Adalimumab	9.560.657	2,9%	12,4%	-6,0%
Imatinib	9.101.476	2,8%	-2,1%	1,1%
Etanercept	8.701.253	2,7%	6,4%	-3,0%
Darunavir	7.961.116	2,4%	9,4%	-3,9%
Abacavir + Lamivudina	7.606.640	2,3%	7,2%	-2,9%
Interferão beta-1a	7.409.125	2,3%	5,5%	-2,2%
Infliximab	6.568.153	2,0%	4,0%	-1,5%
Rituximab	6.163.506	1,9%	-10,0%	3,9%
Imunoglobulina humana normal	6.087.085	1,9%	-1,1%	0,4%
Atazanavir	5.540.931	1,7%	-21,0%	8,5%
Tafamidis	5.067.839	1,6%	7,0%	-1,9%
Raltegravir	4.908.973	1,5%	1,8%	-0,5%
Imiglucerase	4.858.424	1,5%	-16,8%	5,6%
Octocog alfa	4.456.705	1,4%	47,4%	-8,2%
Lopinavir + Ritonavir	3.878.909	1,2%	-33,3%	11,1%
Cloreto de sódio	3.628.275	1,1%	-5,1%	1,1%
Cetuximab	3.502.423	1,1%	6,3%	-1,2%
Outras Substâncias Ativas	182.348.615	56,1%	-5,4%	60,1%
Total	325.091.522	100%	-5,1%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	6.841.592	8,7%	0,7%	8,9%
Paracetamol	3.779.557	4,8%	-0,5%	-3,9%
Oxigênio	2.036.414	2,6%	24,7%	75,7%
Furosemida	1.668.167	2,1%	2,8%	8,4%
Micofenolato de mofetil	1.628.424	2,1%	3,3%	9,8%
Tacrolímus	1.538.053	2,0%	3,9%	10,7%
Etinilestradiol + Gestodeno	1.366.941	1,7%	-5,5%	-14,9%
Lopinavir + Ritonavir	1.292.026	1,6%	-11,0%	-30,0%
Enoxaparina sódica	1.190.141	1,5%	0,7%	1,5%
Ritonavir	1.180.311	1,5%	4,6%	9,8%
Tamoxifeno	1.147.667	1,5%	1,6%	3,4%
Emtricitabina + Tenofovir	1.142.276	1,4%	4,9%	10,0%
Brometo de ipratrópio	1.091.368	1,4%	3,2%	6,4%
Cloreto de potássio	1.068.575	1,4%	1,8%	3,6%
Darunavir	1.046.755	1,3%	21,8%	35,1%
Metoclopramida	951.670	1,2%	-9,2%	-18,2%
Anastrozol	904.659	1,1%	-0,7%	-1,2%
Prednisolona	884.537	1,1%	4,0%	6,4%
Água para preparações injetáveis	850.453	1,1%	-3,0%	-5,0%
Carvedilol	846.277	1,1%	2,1%	3,2%
Outras Substâncias Ativas	46.412.565	58,8%	-0,2%	-19,9%
Total	78.868.427	100%	0,7%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	5.067.839	19,8%	7,0%	-71,9%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	3.149.184	12,3%	26,2%	-141,4%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	2.809.307	11,0%	-16,5%	119,7%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	1.915.544	7,5%	2,0%	-8,1%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	1.670.925	6,5%	-12,7%	52,6%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	1.571.202	6,1%	-11,8%	45,5%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	1.227.274	4,8%	5,5%	-13,8%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	881.122	3,4%	-12,1%	26,2%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	717.951	2,8%	0,7%	-1,1%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	634.750	2,5%	-18,3%	30,6%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	616.108	2,4%	33,7%	-33,5%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	610.841	2,4%	306,5%	-99,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	478.608	1,9%	37,0%	-27,9%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	475.562	1,9%	-9,8%	11,1%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	472.719	1,8%	-36,5%	58,7%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	449.009	1,8%	28,8%	-21,7%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	316.098	1,2%	630,9%	-58,9%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	306.441	1,2%	-3,8%	2,6%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	276.076	1,1%	5,4%	-3,0%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	270.001	1,1%	-22,9%	17,3%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	257.790	1,0%	-	-55,7%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	244.523	1,0%	-27,1%	19,6%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	143.436	0,6%	-32,3%	14,8%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística.	142.740	0,6%	112,0%	-16,3%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	124.550	0,5%	8,1%	-2,0%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	102.546	0,4%	-	-22,1%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	92.572	0,4%	-54,4%	23,9%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	81.856	0,3%	52,3%	-6,1%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	78.260	0,3%	-3,1%	0,5%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	72.527	0,3%	-65,6%	29,8%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	54.562	0,2%	5,8%	-0,7%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	50.652	0,2%	-20,1%	2,8%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	45.527	0,2%	32,3%	-2,4%
Betaína	Homocistinúria	31.817	0,1%	24,1%	-1,3%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	29.918	0,1%	154,8%	-3,9%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	25.970	0,1%	-10,5%	0,7%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	23.245	0,1%	-55,1%	6,2%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	23.104	0,1%	-	-5,0%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	13.992	0,1%	450,0%	-2,5%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	13.756	0,1%	8,2%	-0,2%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	13.045	0,1%	-	-2,8%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	10.425	0,0%	-18,4%	0,5%
Bosutinib	Tratamento de doentes com leucemia mielóide crónica (LMC)	9.440	0,0%	-	-2,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	5.685	0,0%	275,0%	-0,9%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	5.627	0,0%	-74,6%	3,6%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	188	0,0%	-6,2%	0,0%
Total		25.614.313	100%	-1,8%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			7,9%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Abr 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	202.751	11,4%	-16,2%	258,3%
Melfalano	116.862	6,6%	10,5%	-73,4%
Isoprenalina	105.548	5,9%	12,6%	-77,9%
Pegaspargase	98.495	5,5%	-20,8%	170,9%
Sol cardioplegia sanguinea	78.656	4,4%	-	-520,0%
Estreptozocina	57.987	3,3%	163,9%	-238,1%
Fludarabina	57.838	3,3%	-27,2%	142,6%
Mercaptopurina	57.601	3,2%	-35,3%	207,5%
Procarbazina	45.749	2,6%	2,8%	-8,3%
Trientina	44.524	2,5%	206,0%	-198,1%
Carmustina	42.839	2,4%	378,2%	-224,0%
Azul patenteado V	36.653	2,1%	-16,5%	47,9%
Iobenguano (123I)	34.624	1,9%	1141,7%	-210,5%
Miltefosina	34.144	1,9%	-5,1%	12,1%
Levotiroxina sodica	33.905	1,9%	-	-224,1%
Fenilefrina	33.781	1,9%	30,2%	-51,8%
Labetalol	32.913	1,9%	-15,1%	38,7%
Triamcinolona	29.981	1,7%	-13,3%	30,4%
Nimotuzumab	29.099	1,6%	-	-192,4%
Metirapona	24.825	1,4%	-0,9%	1,5%
Outras Substâncias Ativas com AUE	578.225	32,5%	-24,0%	1208,6%
Total	1.777.001	100%	-0,8%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e abril de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	23.951	-5,6%	-	-	-	-	10.471	-76,2%	-	-
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	25.613	-18,5%	437	-69,3%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.754	-77,7%	-	-	-	-	20.544	-14,6%	7.087	-42,4%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	5.741	-78,6%	7.967	-21,1%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	8.554	862,9%	-	-	-	-	8.318	-76,9%	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	17.531	-16,1%	-	-	-	-	-	-	2.656	-52,2%
Centro Hospitalar do Oeste	4.969	0,0%	-	-	-	-	7.200	-48,7%	4.871	34,8%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	19.977	-40,0%	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	15.934	12,1%	-	-	-	-	-	-	333	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.158	-58,8%	-	-	-	-	3.724	132,1%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	7.816	-	-	-
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	348.010	-2,2%	119.034	-71,1%	-	-	62.692	-50,0%	16.959	-29,6%
Total	9.525.471	6,1%	5.053.215	-13,9%	5.067.839	7,0%	3.733.878	-18,3%	2.233.910	15,9%